

O Granito Madeira ($\cong 1,83\text{Ga}$) faz parte da Suíte Madeira e intrude as rochas vulcânicas paleoproterozóicas do Grupo Iricoumé ($\cong 1,88\text{Ga}$), no sul do Escudo das Guianas, no Cráton Amazônico. O granito Madeira é uma jazida de Sn (cassiterita) de classe mundial e possui Nb, Ta e criolita (Na_3AlF_6) como co-produtos e Zr, ETR, Y, Li e U como subprodutos possíveis. Esse granito é formado pelas fácies anfibólio biotita sienogranito, feldspato-alcalino granito *hipersolvus*, biotita feldspato-alcalino granito e albita granito. Esta fácies é subdividida em albita granito de núcleo (AGN) e albita granito de borda (AGB). O albita granito é uma fácies tardia, que intrude as demais, sendo sua origem controversa (mantélica x crustal) devido aos minerais presentes e ao comportamento geoquímico. A presença de cassiterita, que é um mineral caracteristicamente crustal, associada ao pirocloro, que é característico de manto é o tema em estudo do presente trabalho. Para discutir a gênese do albita granito foram realizadas análises por microscopia óptica, sendo separadas amostras características da fácies biotita granito e de amostras do AGN e AGB para análises químicas por ICP-MS (*Inductively Coupled Plasma – Mass Spectroscopy*). As “assinaturas” geoquímicas de elementos maiores, menores e traços destas amostras estão sendo comparadas com as de granitos caracteristicamente crustais, de granitos mantélicos, bem como com os resultados dos balanços de massa dessas subfácies realizados em trabalhos pretéritos.